



Maria Antonieta: uma abordagem cinematográfica do indivíduo contemporâneo

Moreno Cruz Osório

Introdução

A despeito de todas as discussões sobre realidade, representação, fantasia e imaginação, é dado que o cinema fornece indícios do mundo. O filme gera sensações que, em contato com o conhecimento e a subjetividade do espectador, fazem emergir significados relacionados ao filme, mas que também o transcendem. Daí sua capacidade de falar sobre o mundo de uma maneira que outras formas de comunicação não alcançam – e nem pretendem.

Este trabalho consistiu em uma análise fílmica de “Maria Antonieta” – longa-metragem escrito e dirigido por Sofia Coppola – feita com base em um conceito sociológico criado a partir das ideias de Zygmunt Bauman e Michel Maffesoli a respeito da contemporaneidade – o chamamos de “desconforto dionisíaco-líquido”.

Demonstramos como o conceito citado pode impregnar o imaginário do sujeito contemporâneo, influenciando o seu comportamento cotidiano. Para isso, nos apoiamos nas definições de Gilbert Durand, usando suas propostas em relação à movimentação do imaginário de uma sociedade desenvolvidas no livro “O imaginário”.



Objetivos

O objetivo principal foi sublinhar o papel do cinema na formação de uma compreensão de mundo que não passa pelo pensamento objetivo. A importância desse esforço se insere num contexto em que a objetividade é questionada pelo próprio avanço científico, tal como definido por Jean-François Lyotard em “A condição pós-moderna”. Conscientes da maneira como a arte (no caso, o cinema) sempre se colocou diante da realidade, tentando compreendê-la à sua maneira, acreditamos que hoje ela exerce papel ainda mais decisivo, fornecendo subsídios para amenizar a incerteza em um momento de mutações sociais intensas.

Assim, a análise buscou um entendimento da situação do indivíduo contemporâneo. Esse entendimento baseia-se no contexto de incerteza se apoiar na hipótese de que o fim das grandes narrativas embaralhou o conceito de identidade.

Aplicando essa ideia ao filme, buscou-se produzir conhecimento a partir da ideia de que “Maria Antonieta” “fala” sobre a condição existencial deste indivíduo contemporâneo, identificando Sofia Coppola como realizadora cuja opção estética dialoga com uma temática que aguça os sentidos enquanto compartilha angústias, dúvidas e indagações pós-modernas e demonstrando a capacidade do cinema de apontar indícios sobre o mundo de uma forma que a objetividade não dá conta.

Metodologia

Este trabalho foi sustentado pela metodologia de análise fílmica proposta por David Bordwell no livro “*El significado del filme: inferencia y retórica em la interpretación cinematográfica*” e por apontamentos sobre o mesmo tema de Francis Vanoye e Anne Goliot-Leté, em “Ensaio sobre a análise fílmica”, e Francesco Casetti e Federico Di Chio, em “*Cómo analizar un film*”. As duas últimas obras delimitam a análise, e Bordwell serve como guia metodológico. A partir de suas propostas o filme é abordado, tentando obter das escolhas técnicas e de argumento um significado que nos permitisse alcançar uma “versão cinematográfica” do desconforto dionisíaco-líquido, demonstrando sua presença na obra.



Resultados

Procuramos definir a condição do indivíduo contemporâneo a partir do contexto do qual ele faz parte. O fim das grandes narrativas trouxe instabilidade, permitindo um reencantamento do mundo, mas trazendo insegurança.

Definimos este indivíduo a partir das visões que Zygmunt Bauman e Michel Maffesoli têm a respeito da contemporaneidade. As ideias de ambos podem, quando juntas, definir uma existência marcada pela exacerbação da liberdade individual em um contexto sem opções estáveis. A aparente contradição entre suas posições fica em segundo plano, consolidando o convívio obrigatório entre diferentes sistemas de significação no período pós-moderno de Lyotard.

Assim, chegamos ao desconforto dionisíaco-líquido – que é caracterizado por um movimento pendular entre o cotidiano dionisíaco de Maffesoli e a angústia da modernidade líquida de Bauman. Recorrendo às ideias de Gilbert Durand a respeito da estruturação e da movimentação do imaginário, sugerimos que o desconforto dionisíaco-líquido pode ajudar a compor os fluxos de renovação do imaginário social oriundos da ressonância da condição pós-moderna de Lyotard nas últimas décadas. Ele se integra a movimentos de erosão dos padrões de comportamento vigentes e ganha status de uma aura que paira sobre a existência contemporânea, sendo capaz de influenciar produtos culturais. Como o filme “Maria Antonieta”.

Analisando o filme a partir da metodologia proposta, verificamos que a obra de Sofia Coppola é capaz de proporcionar um significado semelhante ao movimento pendular proposto no conceito criado do diálogo entre as ideias dos dois pensadores.



Referências

- AUMONT, Jacques; MARIE, Michel. **Análisis del film**. Barcelona: Paidós, 1990.
- BARBOSA, André Antônio. Maria Antonieta: melancolia, política, tempo. **Devires: cinema e humanidades**, Belo Horizonte, v. 8, n. 1, p. 178-197, jan./jun. 2011. Disponível em: <<http://www.fafich.ufmg.br/~devires/v8n1/download/11-andre-a-barbosa.pdf>>. Acesso em: 18 fev. 2013.
- BAUMAN, Zygmunt. **Bauman sobre Bauman: diálogos com Keith Tester**. São Paulo: Jorge Zahar, 2011a.
- _____. **Fronteiras do pensamento**. Porto Alegre, 2011b. Disponível em: <<http://www.youtube.com/watch?v=POZcBNo-D4A>>. Acesso em: 15 fev. 2013.
- _____. **Modernidade líquida**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.
- BERMAN, Marshall. **Tudo o que é sólido desmancha no ar**. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.
- BERNS, Bert et al. **I want candy**. Intérprete: Bow Wow Wow. [Reino Unido]: Brilliant; Rhino, 1982. 1 CD (32m 47s). Faixa 1 (2m 43s).
- BORDWELL, David. **El significado del filme: inferencia y retórica en la interpretación cinematográfica**. Buenos Aires: Paidós, 1995.
- BURKE, Peter. **A fabricação do rei: a construção da imagem pública de Luís XIV**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994.
- CASSETTI, Francesco; DI CHIO, Federico. **Cómo analizar un film**. Barcelona: Paidós, 1996.
- COELHO, Teixeira. **Moderno pós-moderno**. São Paulo: Iluminuras, 2005.
- CONTRERAS, Carolina Andrea Díaz. **Personagens femininas na filmografia de Sofia Coppola: representações e identidade no cinema contemporâneo**. 2009. 129 f. Dissertação (Mestrado em Comunicação Social) – Faculdade de Comunicação Social, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2009.
- COPPOLA, Sofia. Interview: Sofia Coppola. **IGN Entertainment**, San Francisco, 17 oct. 2006. Interviewer: Todd Gilchrist. Disponível em: <<http://www.ign.com/articles/2006/10/17/interview-sofia-coppola?page=1>>. Acesso em: 15 jan. 2013.
- DURAND, Gilbert. **As estruturas antropológicas do imaginário: introdução à arquetipologia geral**. 4. ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2012.
- _____. **O imaginário: ensaio acerca das ciências e da filosofia da imagem**. Rio de Janeiro: Difel, 2011.
- FERRY, Luc. **Aprender a viver**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2007.
- FLUSSER, Vilém. **Filosofia da caixa preta: ensaios para uma futura filosofia da fotografia**. São Paulo: Annablume, 2011.
- _____. **O universo das imagens técnicas: elogio da superficialidade**. São Paulo: Annablume, 2008.
- GANG of Four. **Natural's not in it**. Intérprete: Gang of Four. [Reino Unido]: Infinite Zero; Rhino, 1979. 1 CD (49min 52s). Faixa 2 (3min 4s).



- GARDIES, René (Org.). **Compreender o cinema e as imagens**. Lisboa: Texto & Grafia, 2007.
- HUNTINGTON, Samuel P. **O choque de civilizações e a recomposição da ordem mundial**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2010.
- HUTCHEON, Linda. **Irony's edge: the teory and politics of irony**. London: Routledge, 1995. E-book.
- JORON, Philippe. **Comunicação direta, telerealidade e imaginário**. In: Seminário realizado no Programa de Pós-Graduação em Comunicação Social da PUCRS, em Porto Alegre, em 27 abr. 2011.
- JUDT, Tony. **O mal ronda a terra: um tratado sobre as insatisfações do presente**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2011.
- JULLIER, Laurent; MARIE, Michel. **Lendo as imagens do cinema**. São Paulo: SENAC, 2009.
- LOST in translation. Direção e roteiro: Sofia Coppola. Produção: Francis Ford Coppola et al. Intérpretes: Scarlett Johansson, Bill Murray, Akiko Takeshita et al. Estados Unidos: Focus Features, 2003. 1 DVD (101min): son., color.
- LYOTARD, Jean-François. **A condição pós-moderna**. Rio de Janeiro: José Olympio, 2011.
- MACHADO, Arlindo. **Pré-cinemas e pós-cinemas**. 6. ed. Campinas: Papirus, 2011.
- MAFFESOLI, Michel. **A contemplação do mundo**. Porto Alegre: Artes e Ofícios, 1995.
- _____. **O conhecimento comum**. São Paulo: Brasiliense, 1988.
- _____. O imaginário é uma realidade. **Famecos: mídia, cultura tecnologia**, Porto Alegre, n. 15, p. 74-81, ago. 2001. Entrevista concedida a Juremir Machado da Silva, em Paris, em 20 mar. 2001. Disponível em: <<http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/revistafamecos/article/viewFile/3123/2395>>. Acesso em: 15 fev. 2013.
- _____. **O instante eterno**. São Paulo: Zouk, 2003.
- _____. **Pós-modernidade e imaginário**. 2012. Seminário realizado no Programa de Pós-Graduação em Comunicação Social da PUCRS, Porto Alegre, 20 nov. 2012.9
- _____. **Quem é Michel Maffesoli: entrevistas com Christophe Bourseille**. Petrópolis, RJ: De Petrus et Alii, 2011.
- MARIE Antoinette. Direção e roteiro: Sofia Coppola. Produção: Francis Ford Coppola et al. Intérpretes: Kirsten Dunst, Jason Schwartzman, Rip Torn et al. Estados Unidos: Columbia, 2006. 1 DVD (123min): son., color.
- MERLEAU-PONTY, Maurice. **Conversas: 1948**. São Paulo: Martins Fontes, 2004.
- ONFRAY, Michel. **A arte de ter prazer: por um materialismo hedonista**. São Paulo: Martins Fontes, 1999.
- REGO, Fernando. O pensamento de Elias Canetti sobre massa e poder II. **Terra Magazine**, São Paulo, 14 abr. 2009. Disponível em: <<http://terramagazine.terra.com.br/interna/0,,OI3700795-EI12584,00-O+pensamento+de+Canetti+sobre+massa+e+poder+II.html>>. Acesso em: 6 fev. 2013.
- ROGERS, Anna. Sofia Coppola. **Senses of Cinema**, Melbourne, RMIT University, n. 45, oct./dec. 2007. Great directors. Disponível em: <<http://sensesofcinema.com/2007/great-directors/sofia-coppola/>>. Acesso em: 18 jan. 2013.



ROUSSEAU, Jean-Jacques. **Discurso sobre a origem e os fundamentos da desigualdade entre os homens**. Brasília: Domínio Público, 2001. Primeira edição publicada em 1755. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/cv000053.pdf>. Acesso em: 17 fev. 2013.

_____. **Do contrato social**. Brasília: Domínio Público, 2002. Primeira edição publicada em 1762. Disponível em: <<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/cv00014a.pdf>>. Acesso em: 17 fev. 2013.

SMITH, Dennis. **Zygmunt Bauman: prophet of postmodernity**. Cambridge: Polity, 2000.

SOMEWHERE. Direção e roteiro: Sofia Coppola. Produção: Francis Ford Coppola et al. Intérpretes: Stephen Dorff, Chris Pontius, Erin Wasson et al. Estados Unidos: Focus Features, 2010. 1 DVD (97min): son., color.

TESTER, Keith. Introdução. In: BAUMAN, Zygmunt. **Bauman sobre Bauman: diálogos com Keith Tester**. São Paulo: Jorge Zahar, 2011. p. 9-23.

THE VIRGIN Suicides. Direção e roteiro: Sofia Coppola. Produção: Willi Bär et al. Intérpretes: James Woods, Kathleen Turner, Kirsten Dunst et al. Estados Unidos: Paramount, 1999. 1 DVD (97min): son., color.

TURNER, Graeme. **Cinema como prática social**. São Paulo: Summus, 1997.

VANOYE, Francis; GOLIOT-LÉTÉ, Anne. **Ensaio sobre a análise fílmica**. Campinas: Papyrus, 2006.

VANWYNGARDEN, Andrew; GOLDWASSER, Ben. Time to pretend. Intérpretes: Andrew VanWyngarden e Ben Goldwasser. In: MGMT. **Oracular spectacular**. [New York]: Red Ink/Columbia, 2007. 1 CD (40min 18s). Faixa 1 (4min 21s).

XAVIER, Ismail. **O discurso cinematográfico: a opacidade e a transparência**. São Paulo: Paz e Terra, 2005.

Moreno Cruz Osório – Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUCRS. Porto Alegre | RS | Brasil. Contato: famecos-pg@puccrs.br

Orientador: Carlos Gerbase - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUCRS. Porto Alegre | RS | Brasil. Contato: gerbase@terra.com.br

Data da defesa: 2013